



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Adoção De Medidas De Controle Térmico Sobre As Taxas De Hipotermia À Admissão De Recém-Nascidos Prematuros

Autores: LUANA RIBEIRO DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), MARILIA LOIOLA CARDOSO COLENCI (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), GLAUCE REGINA FERNANDES GIACÓIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), ANA LÚCIA MONARO BARBOZA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), LETICIA DIAS BERRIEL (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), MARIA REGINA BENTLIN (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A prevenção da hipotermia (HipoT) à admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) é fator determinante para o prognóstico dos recém-nascidos prematuros (RNPT). Medidas de intervenção específicas fazem parte das boas práticas assistências neonatais e contribuem para essa finalidade. [OBJETIVOS] - Avaliar o impacto da adoção de medidas específicas para redução das taxas de HipoT (temperatura axilar < 36,5°C) à admissão em RNPT menores que 34 semanas de idade gestacional (IG), em uma unidade neonatal de nível terciário de assistência. [METODOLOGIA] - Estudo longitudinal, prospectivo, realizado entre abril de 2021 a junho de 2023. Incluídos todos os RNPT com idade gestacional (IG) abaixo de 34 semanas, nascidos na instituição e internados na UTI, com exclusão daqueles que não foram recepcionados na sala de parto. As intervenções realizadas foram: construção de banner, aferição e controle da temperatura materna, manutenção da temperatura da sala de reanimação entre 23-25°C, recepção do RN em campos aquecidos, utilização de saco plástico e touca dupla, cuidados sob fonte de calor radiante, aferição da temperatura do RN a cada 5-10 minutos, transporte do RN em normotermia e em incubadora previamente aquecida e realização de oficinas para treinamento da equipe assistencial. As taxas de HipoT após a instituição das medidas (abril/2021 a junho/2023) foram comparadas às taxas observadas nos 5 anos anteriores à intervenção. Realizada análise descritiva dos dados e as comparações entre as taxas de HipoT nos períodos pré e pós-intervenção foram feitas por meio do cálculo do qui-quadrado. [RESULTADOS] - Foram estudados 270 RNPT, com peso ao nascer de 1440 ± 530 g e IG $30 \pm 2,9$ semanas (média $\pm$ DP). As taxas de HipoT nos períodos pré-intervenção (399 casos) variaram de 42% a 77% (média de 58%). Após a adoção das medidas, a taxa de HipoT foi de 23%, configurando redução de 60%, na média ($P < 0,0001$). As taxas de HipoT leve (28%) e moderada (28%) no período pré-intervenção foram reduzidas para 18% e 5%, respectivamente ($P < 0,005$). [CONCLUSÃO] - A adoção de medidas para controle de temperatura reduziu significativamente as taxas de hipotermia à admissão de RNPT. Esses resultados mostram que a incorporação de ações de execução relativamente simples na assistência neonatal, tem impacto positivo no controle térmico, podendo contribuir para um melhor prognóstico de recém-nascidos susceptíveis.